

FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO DO LAZER

CEPHORA GOMES SILVA

Centro Universitário Vila Velha - UVV, Vila Velha/ES, Brasil
cephoratorp@hotmail.com

DIOANALLISE TRINDADE DE PAULA

Centro Universitário Vila Velha - UVV, Vila Velha/ES, Brasil
diodio_18@hotmail.com

SALVADOR INÁCIO DA SILVA

Centro Universitário Vila Velha - UVV, Vila Velha/ES, Brasil
salvador@uvv.br

Introdução

O cenário de atuação do lazer é considerado bastante amplo e configura-se como um campo multidisciplinar, com atuação de profissionais de diferentes áreas, tais como: Educação Física, Turismo, Pedagogia, Comunicação, Hotelaria, Artes, Teatro, Administração, Sociologia, Psicologia, entre outras.

Há uma tradição histórica (MELO; ALVES JUNIO, 2003) enraizada na formação profissional no âmbito do lazer em que sua formação esta pautada no oferecimento de uma série de atividades, com cursos e livros que apresentam um repertório de brincadeiras, sem discussão teórica mais consistente.

Ao refletir sobre a formação profissional para atuar no campo do lazer fica notório que se deve ultrapassar o simples desenvolvimento de conteúdos e técnicas, possibilitando uma ação profissional com a diversidade de grupos, ampliando os intercâmbios de experiências culturais, objetivando uma efetiva participação dos sujeitos (ISAYAMA, 2010).

Há uma necessidade de estudos que possam romper com o senso comum enraizado na sociedade sobre a visão reducionista do lazer e estudos que possam contribuir com as dificuldades na formação profissional no âmbito do lazer.

Desta forma, este estudo apresenta como problemática, a questão: o que tem sido discutido sobre formação profissional no lazer e quais fatores dificultam a formação profissional neste campo?

Teve como objetivo investigar como os autores da área do lazer discutem a formação profissional e os fatores que dificultam a atuação neste cenário.

Trata-se de um estudo de caráter qualitativo foi realizado por intermédio de uma pesquisa bibliográfica, teve como finalidade realizar um levantamento na literatura em forma de livros e artigos científicos sobre a temática em estudo (GIL, 2010).

Foram selecionados 06 artigos coerentes com a temática estudada para análise. A leitura dos artigos selecionados para análise nos permitiu excluir mais 02 pesquisas que não contemplavam a temática em estudo.

Portanto, totalizou-se 04 artigos de maior evidência científica sobre a temática em questão para análise neste estudo presentes nas revistas científicas: Motrivivência, Motriz e revista Licere.

Para a interpretação dos dados utilizou-se como instrumento a análise do conteúdo, pois designa uma perspectiva teórico metodológica, que aplica-se na técnica sistemática e quantitativa para investigar o conteúdo de livros, revistas, jornais, textos, discursos com maior precisão (MARCONI e LAKATOS, 1991).

Apresentação e análise dos dados

A análise dos dados baseou-se nos fatores que dificultam a formação profissional no âmbito do lazer, que teve destacado fragmentos dos textos selecionados para a análise, nas seguintes categorias: a) tradição histórica; b) compreensão equivocada de atuação na área; c)

características multifacetadas do mercado de atuação; d) caráter não disciplinar da temática; e) desvalorização do profissional; f) perfil exigido do profissional (MELO; ALVES JUNIOR, 2003).

Em relação às categorias levantadas neste estudo os autores Melo e Alves Junior (2003) apontam que a tradição histórica refere-se à atuação profissional no campo do lazer que se confunde como um simples repertório de atividades com cursos e livros voltados para uma série de brincadeiras sem fundamentação teórica.

A compreensão equivocada de atuação na área remete a idéia que atuar no lazer é fácil e qualquer indivíduo pode atuar, bastando ser divertido, carismático e saber muitas brincadeiras.

As características multifacetadas do mercado de atuação apontam as necessidades de profissionais que possam atuar em diversos espaços como hotéis, clubes, hospitais e profissionais que possam intervir em diferentes funções tais como: organizador, animador cultural, gestor, entre outras funções.

O caráter não disciplinar da temática salienta a inserção de profissionais de diversas áreas (Turismo, Educação Física, Pedagogia, dentre outras) para atuarem no âmbito do lazer.

A desvalorização do profissional refere-se à jornada de trabalho, salário, condições de atuações e etc.

O perfil exigido dos profissionais ressalta as ações necessárias para atender as demandas do campo de atuação do lazer.

O quadro 1 refere-se aos artigos selecionados para análise sobre formação profissional no lazer. Apresenta a relação de textos encontrados sobre a temática em estudo, autores, ano de publicação e revistas.

TEXTOS	AUTORES	ANO	REVISTAS
Lazer: discussões acerca da formação do profissional de educação física.	Fabiana Fernandes de Freitas Yara Maria de Carvalho	2005	Motrivivência
Formação acadêmica e intervenção profissional de Educação Física no âmbito lazer.	Evandro Antonio Corrêa	2009	Motriz
O lazer na Atualidade Brasileira: Perspectivas na Formação/Atuação Profissional.	Nelson Carvalho Marcellino	2000	Licere
A formação profissional no lazer em nossa moderna sociedade: Repensando os limites, os horizontes e os desafios para a área.	Christianne Luce Gomes Werneck	1998	Licere

QUADRO 1 - ARTIGOS SELECIONADOS PARA ANÁLISE SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO LAZER.

Nas quatro (04) revistas analisadas no quadro acima foi identificado que as produções ocorreram do período de 1998 a 2009, sendo a revista Licere, produzida no Centro de Estudos de Lazer e Recreação (CELAR), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a publicação onde ocorreu maior destaque nas questões.

O quadro 2 apresenta fragmentos sobre os fatores que dificultam a formação profissional no âmbito do lazer presentes no texto 1 - Lazer: discussões acerca da formação do profissional de educação física, que possui como autoras Fabiana Fernandes de Freitas e Yara Maria de Carvalho, publicado na revista Motrivivência no ano de 2005.

CATEGORIAS	TEXTO 1
Tradição histórica	“Na mídia, os conteúdos do lazer estão associados ao fenômeno esportivo, com seus valores e significados particulares perceptíveis no jogar ou assistir ao futebol no final de semana, nas artes, no cinema, nos <i>shows</i> e no teatro” (p. 159). “[...] a formação do profissional [...] focada nos elementos práticos, nas atividades recreativas, visão pobre de lazer e de formação para o lazer” (p. 159).
Compreensão equivocada de atuação na área	“[...] a universidade parece não ter conseguido se preparar para formar profissionais que atendessem tais mudanças” (p. 155).
Características multifacetadas do mercado de atuação	“[...] aumento do campo de atuação e conseqüentemente de “oportunidades criadas” para as pessoas, essas mostram relação com populações de maior poder aquisitivo e atividades oferecidas pelo setor privado, como frequentar academias de ginásticas, clubes temáticos e comprar pacotes turísticos que incluem a prática de atividades físicas orientadas, por exemplo. Disso decorre que outras

	potencialidades do lazer, não relacionadas ao consumo, não são valorizadas” (p. 155-156). “[...] o estado de conservação ou de deteriorização dos espaços, assim como a ocupação de áreas da cidade com novos espaços de lazer, como o <i>shopping center</i> . São elementos que demonstram os reflexos do processo de urbanização e industrialização e das mudanças no mundo do trabalho nos espaços e tempos do lazer” (p. 158).
Caráter não disciplinar da temática	“[...] últimos tempos ele vem se firmando como área de atuação de muitos profissionais, entre eles os profissionais de Educação Física” (p. 152).
Desvalorização do profissional	“[...] inserção do profissional [...] muitas vezes não são reconhecidos pelos próprios profissionais” (p. 159). “[...] necessidade de um maior investimento humano, técnico e financeiro nesse setor” (p. 159).
Perfil exigido do profissional	“[...] a preparação do profissional para atuar na área pressupõe uma revisão a respeito da política de mercado voltada apenas para o consumo e da compreensão reducionista de lazer” (p. 157). “[...] profissionais que contribuam para criar oportunidades de acesso ao lazer e aos seus diferentes conteúdos, para direcioná-los aos diferentes grupos e para dar mais atenção aos sujeitos que irão <i>vivenciar o lazer e não apenas consumi-lo</i> ” (p. 157).

QUADRO 2 – TEXTO 1 - LAZER: DISCUSSÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Com base neste quadro, os fatores que dificultam a formação profissional para estas autoras referente a tradição histórica refere-se a questões relacionadas com a mídia que reduz os conteúdos do lazer as práticas realizadas no tempo livre, na prática de atividades recreativas, tendo-se uma visão reduzida do lazer e da formação para a atuação no lazer.

Neste texto, a compreensão equivocada de atuação na área aponta as situações precárias nas universidades que não possuem uma formação sólida aos profissionais que atuam neste campo.

As características multifacetadas do mercado de atuação se dão devido ao aumento do campo de atuação do lazer, surgindo novos espaços de lazer como o *Shopping*.

O caráter não disciplinar segundo Freitas e Carvalho (2005), refere-se a demanda de profissionais com uma equipe interdisciplinar, que cada vez mais vem se firmando a atuação de profissionais de diversas áreas no contexto do lazer.

Em relação a desvalorização profissional as autoras afirmam que os profissionais não são valorizados pelos próprios profissionais da área, havendo uma necessidade de um melhor investimento financeiro e de profissionais.

Quanto ao perfil exigido do profissional faz-se necessário ocorrer uma revisão da relação desta área de formação e prática como o mercado, o qual está atrelado ao consumo e à visão reducionista do lazer, por meio de profissionais que rompam com a visão da área como produto, gerando oportunidade de vivências no lazer com diferentes conteúdos como: organização de eventos; administrando recursos como espaço, equipamentos, segurança; animador cultural, entre outros, não restringindo apenas a jogos e brincadeiras.

O quadro 3 apresenta fragmentos sobre os fatores que dificultam a formação profissional no âmbito do lazer presentes no texto 2 - Formação acadêmica e intervenção profissional de Educação Física no âmbito lazer, que possui Evandro Antonio Corrêa como autor, publicado na revista Motriz no ano de 2009.

CATEGORIAS	TEXTO 2
Tradição histórica	“[...] apresentam restritas à perspectiva do lucro fácil, com venda de efêmeros ‘pacotes de prazer’, destinados a divertir, no sentido de ‘desviar a atenção’, por algum tempo – um feriado, uma noite especial, um domingo de sol -, da realidade absurda com a qual convivemos no cotidiano” (p. 134). “[...] formação profissional, a maioria das oportunidades de capacitação na área do lazer são comercializáveis, reforçando ainda mais a visão alienada do lazer, sendo mais um produto de consumo” (p. 134).
Compreensão equivocada de atuação na área	“sugerem moças e rapazes simpáticos, aplicados e atenciosos, sempre prontos para fazer alguma ‘animação’ [...] organizar uma festa ou um show [...] orientando-nos e instruindo-nos, sempre solícitos, sobre o que fazer com o nosso tempo livre”. E também conhecidos como “profissionais do lazer, o que ajuda a reforçar esta primeira impressão – uma caricatura, evidentemente – de excessiva jovialidade e de inesgotável otimismo (GARCIA, 1995, p. 24)” (p. 138). “[...] às pessoas vêem este campo de atuação como “fácil” e gostoso de ser realizado em comparação a outros trabalhos” (p. 139).
Características multifacetadas do mercado de	“O desafio seria formar profissionais que de um lado possam dar conta das novas demandas de mercado. [...] para o desenvolvimento de indivíduos críticos e criativos mediante aos possíveis limites sociais-culturais e econômicos presentes atualmente” (p. 134).

atuação	“O “profissional” do lazer depara-se atualmente com um vasto campo de trabalho, “[...] Desta forma, podemos encontrar profissionais trabalhando com formação diferenciada em varias instituições públicas (prefeituras universidades, secretarias) e privadas (hotéis, clubes, acampamentos, academias de ginástica, empresas de viagens) (ISAYAMA; STOPPA, 1997, p. 661)” (p. 139).
Caráter não disciplinar da temática	“[...] vários campos têm a contribuir para a compreensão e atuação no lazer, com uma equipe multidisciplinar atuando em conjunto. Assim, com uma proposta interdisciplinar teria possivelmente melhores condições de realizar um trabalho efetivo” (p. 133). “[...] busca-se a formação de um “novo” especialista, ou seja, um profissional que atua em grupos, procurando um intercambio entres várias áreas de conhecimento, num trabalho interdisciplinar” (p. 134).
Desvalorização do profissional	“[...] muitos profissionais são atraídos pelas possibilidades lucrativas que essa área pode proporcionar e que, também, não se pode “negar que a demanda pela formação profissional no lazer sofre influências dessa situação” (p. 133).
Perfil exigido do profissional	“profissional que deveria estar preparado para planejar, administrar, projetar, pensar, mediar, instigar e animar as atividades de lazer, um agente transformador procurando atender as demandas exigidas pela sociedade, bem como propiciar a quebra de possíveis paradigmas de alienação” (p. 140). “[...] profissional no campo do lazer, torna-se necessário que procurem uma formação ampla e ao mesmo tempo específica, já que entre suas funções está pesquisar, conhecer, dominar, compreender, analisar de forma crítica e criativa, produzir e avaliar a realidade social e os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos” (p. 140).

QUADRO 3 – TEXTO 2 - FORMAÇÃO ACADÊMICA E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO LAZER.

De acordo com os dados presentes neste quadro, sobre os fatores que dificultam a formação profissional, este autor refere-se à tradição histórica como uma visão restrita ao divertimento, voltando-se para a perspectiva do lucro fácil, aos “pacotes de prazer”, forçando-se uma idéia do lazer como um mero produto de consumo.

Como compreensão equívoca da atuação na área, apresenta a idéia de que atuar neste cenário é fácil e prazeroso, basta ser animado, simpático e otimista.

Sobre as características multifacetadas do mercado de atuação informa a necessidade de formar profissionais aptos para atender as demandas do mercado, pois há um vasto campo de trabalho com possibilidades de diversos espaços, que varia das instituições públicas às instituições privadas.

Em relação ao caráter não disciplinar da temática, este autor aponta que a atuação no campo do lazer deve partir de uma proposta interdisciplinar com uma equipe multidisciplinar, proporcionando um intercâmbio entre os profissionais de diferentes áreas de conhecimento.

Sobre a desvalorização do profissional, destaca que os profissionais na maioria das vezes atuam devido às possibilidades lucrativas que o campo do lazer proporciona.

Dentro da categoria perfil exigido do profissional compreende que é preciso formar profissionais com conhecimentos amplos e específicos, preparados para planejar, compreender e analisar as demandas da sociedade, assim como agir de forma crítica e criativa neste âmbito, rompendo com os paradigmas presentes neste cenário.

O quadro 4 apresenta fragmentos sobre os fatores que dificultam a formação profissional no âmbito do lazer presentes no texto 3 - O lazer na Atualidade Brasileira: Perspectivas na Formação/Atuação Profissional, que possui como autor Nelson Carvalho Marcellino, publicado na revista Licere no ano de 2000.

CATEGORIAS	TEXTO 3
Tradição histórica	“O divertimento, na perspectiva do “desviar a atenção de”, está cada vez mais corporificado na chamada “indústria do entretenimento” (p. 126).
Compreensão equívoca de atuação na área	“[...] apresentam restritas à perspectiva do lucro fácil [...]” (p. 125).
Características multifacetadas do mercado de atuação	“É preciso estar atento às expectativas do mercado, formando profissionais que possam dar conta dos novos desafios [...]” (p. 125). “[...] atuação dos profissionais de lazer, de modo geral, em diferentes espaços de atuação, como Hotéis, SPAS, Prefeituras municipais, Parques temáticos, etc.” (p. 126).
Caráter não disciplinar da temática	“[...] sua ação como “... geradora de novas competências, estimuladora da participação e do exercício da cidadania (...) engajada em equipes pluri e multidisciplinares, buscando um trabalho interdisciplinar”(idem, p.20)” (p. 126). “[...] Dêem condições do “alicerçamento” de uma sólida cultura geral, necessária para o trabalho interdisciplinar, em todas as áreas, e de modo específico no lazer, aliado ao exercício constante de

	reflexão (MARCELLINO, 1995, p. 21) [...] (p. 130).
Desvalorização do profissional	“O “grosso” das atividades é desempenhada por mão-de-obra barata, descartável, de uma habilidade, ou para serviços gerais” (p. 128). “[...] deixarem de contar com o trabalho muitas vezes gracioso e solícito de profissionais mal remunerados e mal formados, repetindo pacotes de atividades de duvidoso gosto, e ainda assim, de forma bastante esporádica, uma vez ou outra, em bairros da cidade. Ou de formarem equipes, cuja principal característica é o sorriso forçado nos lábios, promotoras de atividades que não são mais do que pacotes de “festinhas” para passar o tempo ou entreter o povo [...]” (p. 128).
Perfil exigido do profissional	“O profissional do lazer precisa ser respeitado, reclamar a sua dignidade profissional, sendo chamado para opinar em equipes de planejamento, em projetos de equipamentos, de atividades [...]” (p. 128). “Estudantes e profissionais devem juntar-se às Sociedades científicas, buscando atualização, intercâmbio de experiências, discussão política sobre o trabalho, procurando resgatar esse espaço que, muitas vezes, por uma série de motivos, não é possível em seus ambientes de trabalho” (p. 130).

QUADRO 4 – TEXTO 3 - O LAZER NA ATUALIDADE BRASILEIRA: PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO/ATUAÇÃO PROFISSIONAL.

Diante dos dados apresentados no quadro acima, este autor destaca como fatores que dificultam a formação profissional, referente à tradição histórica, a associação da área do lazer com a idéia da “indústria do entretenimento”, a qual volta-se para a diversão, restringindo no desviar a atenção das pessoas.

Como compreensão equivocada de atuação na área ressalta que esta restringe-se a sua prática como possibilidade de lucro fácil.

Em relação às características multifacetadas no mercado de atuação ressalta a falta de profissionais formados para atender os novos desafios do mercado, limitando a atuação do profissional neste cenário.

O caráter não disciplinar da temática refere-se à busca de um trabalho interdisciplinar com equipes pluri e multidisciplinares reflexivas gerando novas competências aos profissionais deste âmbito.

A desvalorização do profissional, segundo este autor, ocorre devido a mão-de-obra barata, com baixa remuneração e baixa qualidade profissional, proporcionando um trabalho desqualificado e remetendo a idéia de ser uma prática de entretenimento e de “passar o tempo das pessoas”.

O perfil exigido do profissional deve ser valorizado, por meio da presença de profissionais em equipes de planejamento, gestão, organização, intercambiando experiências e explorando os diversos espaços de atuação no lazer.

Quanto ao quadro 5 a formação profissional no lazer em nossa moderna sociedade: Repensando os limites, os horizontes e os desafios para a área, que possui Christianne Luce Gomes Werneck como autora, publicado na revista Licere no ano de 1998. Apresenta fragmentos sobre os fatores que dificultam a formação profissional no âmbito do lazer presentes no texto 4.

CATEGORIAS	TEXTO 4
Tradição histórica	“[...] o lazer, hoje amplamente divulgado pela mídia como forma de alcançar realização, prazer, diversão e felicidade” (p. 2). “[...] o lazer se transforma em mais um rentável produto da sociedade de consumo, que tem como objetivos primeiros o entretenimento e a distração, algo para se matar o tempo e para escapar do tédio... sem a preocupação com uma análise mais consistente sobre o seu significado sociocultural e político na vida das pessoas, bem como sobre as contradições que o permeiam em nosso contexto” (p. 3).
Compreensão equivocada de atuação na área	“[...] por meio do consumo puramente técnico de um rol de “práticas recreativas”, da ênfase no conhecimento de um número determinado de jogos e brincadeiras, bem como da compra alienada de bens/serviços de lazer, [...]” (p. 5). “[...] freqüentemente os tópicos desenvolvidos se resumem à vivência dos jogos e brincadeiras tradicionais de recreação e lazer” (p. 3).
Características multifacetadas do mercado de atuação	“[...] ser desenvolvidos em escolas, clubes, condomínios, órgãos e setores públicos de esporte e lazer, empresas privadas, parques, igrejas, asilos, associações comunitárias, hotéis e outras instituições [...]” (p. 4).
Caráter não disciplinar da temática	“A interdisciplinaridade diz respeito à inter-relação de fundamentos de diferentes disciplinas, ampliando a leitura da multiplicidade de aspectos conjunturais no prisma da totalidade concreta que constitui. Busca superar a desarticulação entre as disciplinas e a fragmentação do saber, enfocando determinado aspecto do conhecimento específico, sem perder a visão do todo no qual este se insere

	(Pinto et al, 1997)" (p. 4).
Desvalorização do profissional	"[...] a demanda pela formação profissional no lazer sofre influências dessa situação, pois muitos são atraídos pelas possibilidades lucrativas que essa área, em pleno processo de expansão na sociedade de hoje, pode proporcionar" (p. 3).
Perfil exigido do profissional	"[...] a formação profissional no lazer precisa envolver um vínculo entre a universidade e demais espaços sociais que compõem a nossa realidade e cultura, para que o acesso à reflexão teórico-prática e a saberes científicos, tecnológicos e/ou jurídicos construídos pela humanidade possa atingir seu propósito, que é desenvolver nossa capacidade de orientação em relação a diferentes objetivos e a problemas interdisciplinares, complexos e variados" (p. 7).

QUADRO 5 – TEXTO 4 - A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO LAZER EM NOSSA MODERNA SOCIEDADE: REPENSANDO OS LIMITES, OS HORIZONTES E OS DESAFIOS PARA A ÁREA.

Referente aos dados presente neste quadro, a autora nos apresenta como fatores que dificultam a formação profissional, aspectos relativos à tradição histórica em que o lazer é visto como produto de consumo da sociedade, sendo voltado para a diversão, prazer, entretenimento, perdendo seu caráter sócio-político-cultural, tornando-se algo para passar o tempo, para escapar do tédio e para se distrair.

A compreensão equivocada de atuação na área relaciona-se a ao conhecimento de jogos e brincadeiras, tornando-se uma prática alienada de serviços e bens no lazer.

Quanto às características multifacetadas do mercado de atuação, a autora aponta inúmeras possibilidades de espaços para a intervenção profissional no âmbito do lazer variando desde escolas a empresas privadas.

Como caráter não disciplinar da temática, ressalta a interdisciplinaridade como um mecanismo que supera a fragmentação dos saberes entre as disciplinas, proporcionando uma inter-relação de conhecimentos.

Sobre a desvalorização profissional, a autora salienta as possibilidades lucrativas que este cenário oferece, gerando uma demanda na formação profissional no lazer que rompa com os paradigmas de que o lazer restringe apenas a repertório de jogos e brincadeiras.

Para o perfil exigido do profissional, afirma que é necessário haver um vínculo entre a universidade e a sociedade, proporcionando uma reflexão-teórico prática, utilizando os saberes científicos que possibilitem uma melhor atuação no lazer.

Considerações Finais

O estudo conclui que a atuação profissional no cenário do lazer deve romper com a visão predominante no mercado atual, o qual possui uma idéia reducionista de lazer, procurando buscar iniciativas que implementem novas possibilidades de trabalho. Desta forma é possível atender necessidades da sociedade, que exige do profissional uma formação sólida, com maior fundamentação teórica.

Nos textos analisados percebe-se grande aproximação nas idéias dos autores, sendo a tradição histórica o produto de consumo da sociedade; compreensão equivocada de atuação na área o lucro fácil e o repertório te atividades; características multifacetadas do mercado de atuação o profissional que não atende os espaços de atuação do lazer; caráter não disciplinar a demanda de profissionais de diferentes áreas de estudo; desvalorização profissional a mão de obra barata; e perfil exigido do profissional a falta de profissionais qualificados para este cenário. Werneck (1998) apresenta perspectivas diferentes em relação ao perfil exigido do profissional, como propor outros modos de formação e espaço de trabalho para o lazer, ressaltando a demanda de um vínculo entre a universidade e a sociedade.

Com base neste trabalho, ressaltamos que é de suma importância o aprofundamento de estudos sobre a formação profissional na área do lazer e o diálogo entre diferentes áreas de conhecimento, buscando um trabalho interdisciplinar, que possibilite a quebra de paradigmas neste contexto e rompam com a visão do lazer como produto.

Sugere-se novos estudos científicos sobre formação profissional no âmbito do lazer, com produções realizadas em diferentes áreas do conhecimento, colaborando no processo de compreender e superar os fatores que dificultam a formação profissional neste cenário.

Referências

CORRÊA, Evandro Antonio. Formação acadêmica e intervenção profissional de Educação Física no âmbito lazer. **Motriz**, Rio Claro, v. 15, n. 1 p. 132-142, jan./mar. 2009. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/viewFile/2318/2225>>.

Acesso em: 31 de maio 2011.

FREITAS, Fabiana Fernandes de; CARVALHO, Yara Maria de. Lazer: discussões acerca da formação do profissional de educação física. **Motrivivência**, [S.l.], ano XVII, n. 25, p. 151-162, dez. 2005. Disponível em: <www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/.../3878>.

Acesso em: 31 de maio 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ISAYAMA, Hélder Ferreira. Formação profissional no âmbito do lazer: desafios e perspectivas. ____ (Org.). **Lazer em estudo: currículo e formação profissional**. São Paulo: Papirus, 2010.

____; STOPPA, Edmur Antonio. Lazer, mercado de trabalho e atuação profissional. ____;

____; WERNECK, Christianne Luce Gomes. (Orgs.). **Lazer e mercado**. São Paulo: Papirus, 2001.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. O lazer na atualidade brasileira: perspectivas na formação/atuação profissional. **Licere**, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p125-133, 2000. Disponível em: <www.eeffto.ufmg.br/celar/_interface/main/biblioteca/.../5.pdf>. Acesso em: 31 de maio 2011.

____. **Lazer: formação e atuação profissional**. São Paulo: Papirus, 1995.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MELO, Vitor Andrade de; ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer**. São Paulo: Manole, 2003.

WERNECK, Christianne Luce Gomes. A formação profissional no lazer em nossa moderna sociedade: repensando os limites, os horizontes e os desafios para a área. **Licere**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 47-65, set. 1998. Disponível em: <http://www.eeffto.ufmg.br/celar/_interface/main/biblioteca/livros/1.pdf>. Acesso em: 31 de maio 2011.

Dioanallise Trindade de Paula.

Rua: Hélio Ricas, n. 169

Soteco – Vila Velha – ES.

diodio_18@hotmail.com